

8a Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



O CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) NO CUIDADO E INTEGRAÇÃO DO PACIENTE COM SUA FAMÍLIA E COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA SAÚDE MENTAL

Izabela Silva Breda¹, Jocássia Adam Lauvers Patrício¹, Greice Kelly Palmeira Campos², Luciano Antonio Rodrigues³.

¹Graduandas em Enfermagem – UNESC; ²Graduanda em Medicina – UNESC; ³Enfermeiro, Doutor, Professor do curso de Enfermagem e Medicina – UNESC /izabela_breda@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) surge no contexto da reforma psiquiátrica, reformulando o modelo de saúde mental centralizado no manicômio em uma unidade de acolhimento comunitária, atuando na recuperação da saúde mental e na integração do paciente com sua família e comunidade. O CAPS II é indicado para municípios ou regiões de saúde com população acima de 70 mil habitantes, e atende prioritariamente pessoas em intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes, incluindo aqueles relacionados ao uso de substâncias psicoativas, e outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida.

OBJETIVO

Objetivou-se através da visita uma maior aquisição de conhecimentos em relação aos cuidados prestados aos pacientes com transtornos mentais ou patologias psiquiátricas em acompanhamento no CAPS II.

METODOLOGIA

A visita ocorreu no segundo semestre de 2019 atendendo ao direcionamento da disciplina de Saúde Mental do UNESC, através da supervisão e orientação do professor responsável e do coordenador do CAPS II.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A experiência desvelou diversos aspectos importantes sobre a rede de saúde mental no município de Colatina-ES, foi possível observar que o CAPS oferta serviços como: acompanhamento psiquiátrico, atendimento com profissional psicólogo, enfermeiro, e assistente social,

realização de oficinas terapêuticas, atividades em grupo, além de reuniões semanais com a equipe multidisciplinar para discussão da melhor forma de abordagem ao usuário. O paciente pode receber atendimento por livre e espontânea vontade ou pode ser encaminhado pela Estratégia Saúde da Família ou alguma outra instituição, desde que o mesmo apresente idade mínima de 18 anos e seja morador do município de Colatina.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma, a visita proporcionou as acadêmicas um maior conhecimento e vivência nesta unidade, complementando a compreensão da importância do centro, na integração do paciente com o meio social.

AGRADECIMENTO

